

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**CÂNCER DE MAMA: UM TOQUE PARA A VIDA”: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA EM SAÚDE DA MULHER
BASEADA NOS PRINCÍPIOS DA TEORIA SOCIAL COGNITIVA**

Maria Adryelle Nascimento Da Silva (mariaadryelle75@gmail.com)

Débora Camylle Souza Dos Santos (debora.camylle@upe.br)

Mariana Ferreira De Andrade (mariana.ferreiraa@upe.br)

Isla Karlla Nascimento Tabosa (isla.karlla@upe.br)

Crisely Barbosa Da Silva (criselybarbosacris@gmail.com)

Maria Eduarda Mendonça Rêgo Monteiro (eduardaxmendonca@gmail.com)

Kaylane Leticia Nery Ferreira (contato.kaylaneleticia@gmail.com)

Maria Das Neves Figueiroa (neves.figueiroa@upe.br)

Maria Luisa Sena Farias (luisa.sena@upe.br)

O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres, com taxas de mortalidade elevadas, especialmente devido ao diagnóstico tardio. Nesse sentido, a educação em saúde torna-se primordial, pois promove conhecimento

a respeito dos fatores de risco e medidas para diagnóstico precoce. Deste cenário fez emergir a proposta de viabilização do projeto de extensão universitária voltado à promoção da Educação em Saúde. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência de discentes da graduação de Enfermagem da FENSG – UPE, no Projeto de Monitoria denominado: “Câncer de mama: um toque para a vida”. Relato de experiência acerca da ação educativa, baseada nos princípios da Teoria Social Cognitiva, realizada na Upinha Dr. Moacyr André Gomes, no bairro de Casa Amarela, Recife. O projeto foi operacionalizado com a participação de discentes e coordenado por docente da área da mulher. A ação foi destinada aos colaboradores da unidade de saúde e usuárias. Realizada por meio de roda de conversa, onde se abordou informações técnico-científicas sobre o câncer de mama, realizando-se dinâmica sobre mitos e verdades do câncer em questão. A intervenção foi baseada nos princípios da Teoria Social Cognitiva, buscando-se desenvolver conhecimento crítico a respeito da valorização das oportunidades de prevenção e adoção de hábitos saudáveis, necessários para que tenha crenças de autoeficácia positivas. Foram apresentadas imagens, discutidos relatos de experiências pessoais, empregados como estratégias relevantes para fortalecer a autoeficácia. Acredita-se que a experiência foi relevante porque as mulheres puderam discutir sobre a importância de adotar hábitos de saúde e atitudes positivas para o rastreio do câncer de mama, haja vista que elas são as maiores interessadas na melhoria de sua condição de saúde. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento das habilidades didáticas das discentes, fortalecendo a formação profissional por meio da prática da Educação em Saúde

Palavras-chave: neoplasias da mama; educação em saúde; autoeficácia.